

as características físicas (dimensões ideais de encosto e assento do banco, distribuição ideal de pressão e regulagens), já o termo conforto abrange questões menos tangíveis, como a emoção e a experiência [17].

Alguns pesquisadores sugeriram que o conforto está relacionado com o prazer e que apresenta fronteiras mal definidas com a usabilidade e a funcionalidade [18-19-20]. Outra corrente defende que o conforto e o desconforto são propriedades multidimensionais, ou devem ser tratadas e medidas separadamente [21,22], sendo que ambos os estudos foram realizados com cadeiras e estações de trabalho. Os resultados apontaram que o conforto está associado a sentimentos de relaxamento e bem-estar e o desconforto ligado a fatores biomecânicos como a fadiga, sensação de dor, cansaço, injúrias, dormência, entre outros.

Estudos similares realizados no Brasil tratam do "Comfort and discomfort: are they opposite constructs?" [23] e de estudos que relacionam cadeiras à percepção do conforto [24]. O objetivo do primeiro estudo foi o de verificar a hipótese da unidimensionalidade do eixo conforto/desconforto e não estava relacionado a nenhum produto ou situação especial, sendo que os resultados confirmaram tendências do estudo de associações positivas e negativas apontadas pelos autores anteriores. O segundo avaliou a percepção relativa a três materiais utilizados em cadeiras-altas de trabalho que serviu para a construção de agrupamentos de descritores relacionados aos materiais.

A escolha dos materiais, especialmente para o revestimento de uma cadeira, influencia não só a durabilidade, a qualidade e o preço do produto, mas também a percepção e a satisfação dos usuários [25]. A intensidade de contato da superfície com os usuários faz com que a magnitude das relações sensoriais estabelecidas entre o produto e o usuário seja muito maior [26]. Tendo em mente que o estofamento e os tecidos têm contato direto com os usuários através dos assentos, a escolha e aplicação de materiais com determinadas propriedades isolantes são capazes de amenizar ou até anular muitos dos fatores de desconforto que afetam seu uso. Em se tratando do conforto acústico, os ruídos provocados pelo atrito entre usuário e

assento, ou da própria estrutura da cadeira podem ser mais do que simplesmente um incômodo.

Segurança e proteção

Deve-se destacar também a importância da segurança estar aliada ao conforto. Os materiais têm relação direta com a percepção de riscos em muitos objetos: o fato de um automóvel ser construído por colunas, longarinas e carroceria de aço fornece ao usuário a percepção de estar se movendo em um objeto seguro, protegido e robusto.

A textura antiaderente de um piso cerâmico em um plano ou declive é percebido como mais seguro que um piso liso e, da mesma maneira, um calçado com solado de couro liso tem menor aderência que um solado de borracha antiaderente e texturizado. A textura de uma cadeira pode aferir características de maior ou menor segurança, na medida em que o corpo apoiado pode deslizar com maior facilidade e provocar inclusive quedas. Outro aspecto relativo à segurança dos materiais diz respeito à sua queima.

Limpeza e higiene

Cada material tem características próprias de limpabilidade, ou seja, a capacidade de eliminar a sujeira da superfície, e está estreitamente relacionada com a estrutura superficial (rugosidade e porosidade). Alguns materiais estão associados à higiene e limpeza pelas propriedades - ser impermeável, inodoro, não oxidar com facilidade. Outros aspectos importantes dos materiais com relação à higiene e limpeza: a resistência a ataques químicos, a resistência a abrasivos (produtos de limpeza) e a resistência às manchas.

Os plásticos são materiais delicados e se diferem dos materiais naturais (pedras, madeira e metais, que podem ser polidos, o que os tornam mais brilhantes). Assim, o plástico não resiste aos abrasivos e polimento; ao invés de limpar ou dar brilho, sua superfície se riscará e sua aparência se torna envelhecida e danificada. Um estudo sobre a percepção dos plásticos pelos usuários e verificou que a sensação pegajosa é o principal ponto negativo do material, levando inclusive à aversão do seu uso [27,28]. O uso